

19 de maio

EXERCÍCIO IMPRODUTIVO

Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Rom. 12:2.

O plano geral divino para uma educação benéfica consiste numa combinação de trabalho diligente e persistente com estudo também diligente. É de Sua vontade que, em cada dia, certas horas sejam gastas em trabalho prático que ensine deveres úteis. Infelizmente muitas de nossas escolas se conformaram com o mundo, eliminando o trabalho, compensando-o com recreações que só proporcionam exercício. Não se recebe bênção especial em fazer-se coisa boa, como é o trabalho. Isto leva a um intenso interesse por jogos e disputas. O excesso torna-se uma regra. Uma mente e um caráter bem equilibrados não são mais possíveis com meros exercícios sem propósito justo.

Podem alunos e professores tornar-se como a abelha cortadora, cuja vida nada mais é senão um continuo cortar pedaços circulares de folhas de árvores? Ela cava uma toca e faz urna cela ao lado da outra, até uma dúzia de celas em fila. Ela as alinha com folhas circulares, provê mel e pólen e lá deita seus ovos. Cuidadosamente ela corta muitos pedaços de folha para adaptá-las sobre a cela. Gradualmente ela as torna maiores de modo que, ao empurrar, curvam-se um pouco dos lados. Então enche a entrada da toca com muitos pedaços redondos de folhas formando assim uma barreira segura. Repetindo isto frequentes vezes, seus ovários ficam exaustos. Então chega o tempo de descansar.

Ela, porém, tornou-se tão obsessiva com esta atividade incessante de cortar folhas, que parece impotente para parar. Construindo outra toca, enche-a com centenas de pedaços de folhas. Não há ovos para pôr, nem provisões para os filhotes que jamais nascerão. Ela gastou o tempo cortando folhas.. Não pode parar. E sem parar continua sua ocupação improdutiva até que finalmente morre.

Pode ocorrer que o cego devotamento às recreações, o fascinante poder dos jogos seja o mesmo com os humanos? Não temos registro algum de Jesus dedicando tempo em jogar e em diversões. Ele não ensinou a Seus discípulos jogar futebol para fazerem exercício. Ele sugeriu que o exercício útil ligado ao trabalho proporciona o maior benefício.